

## XIV

Querida Mãezinha Sonia, a paz seja conosco. Tivemos um dia feliz. Estive naquelas crianças e naqueles irmãos doentes, recolhendo as camisas e os agasalhos que o seu carinho e a dedicação de nossos amigos distribuíam.

Abril continua Março e fiz de nossa excursão uma lembrança do dia que me assinalou a volta. Tanta alegria naqueles rostos e tanta fé naqueles corações!

Com diversos companheiros, nos sentimos abençoados, como na ocasião em que visitamos o berço antigo de Terra em que dormem as relíquias do sábio Rabi Simeon-ben-Jochai, em Tsefad.<sup>1</sup>

Era um templo de festa em que muitos amigos espalhavam provisões de cevada e fardos de pães, em benefício de nossa grande família, no pedaço de solo que prossegue sob o meu respeito e admiração.

Cantamos recordando o Chag-ha-Bi-Cu-

1) Rabi Simeon-ben-Jochai em Tsefad - a cidade dos místicos na Galiléia em Israel.

rim<sup>2</sup> e nos reconhecíamos todos irmãos reunidos e no mesmo Lar do Grande Pai, sob o teto azul, pintalgado de mundos pendentes.

E hoje, nesse entardecer em que se iniciou para nós um novo dia,<sup>3</sup> repetimos a emoção que nos tocou as fibras mais íntimas ao rememorar o júbilo com que nos habituamos a homenagear a morte do corpo físico.

Agradeço a todos os que se fizeram instrumento de nossa profunda alegria. Ainda assim, tenho expressões de reconhecimento em particular para você Mãezinha Sonia, porque todos aqueles que não aprendem a exprimir gratidão, enfraquecem a memória.

Muito obrigado por se apresentar contente, ao modo de mais uma primavera de luz para a felicidade do Papai David e para a nossa felicidade de filhos agradecidos.<sup>4</sup> E assim me expresso, por sentir a presença espiritual de meu pai e de meus irmãos Rachel e Rosana, Ricardo, Renato e Moises em comunhão conosco.

Muito grato por haver acatado as prescrições

2) Chag-ha-Bi-Curim - festa da colheita.

3) Nesse entardecer em que se iniciou para nós um novo dia - O dia judaico começa ao pôr-do-sol. O profundo significado moral é que na escuridão nasce a esperança e uma nova luz.

4) Roberto refere-se ao aniversário de sua mãe, comemorado a 15 de abril.

de tratamento que lhe foram ditadas por meu intermédio, tratamento que se efetuou em nossa Casa de Saúde Doméstica.

Muito obrigado pela tranqüilidade que transmitiu a meu pai com a sua renovação de instrumentadora da nossa harmonia familiar.

Muito obrigado pelo contentamento que o seu carinho acendeu no espírito de meus irmãos que lhe buscam a presença e o exemplo, a fim de se orientarem na vida.

Muito obrigado pelo entendimento e carinho com que se dirige à nossa Rachel e à nossa Rosana, esclarecendo-as sobre as diretrizes mais cabíveis à juventude de hoje.

Muito grato por sua paciência com o nosso querido Renato, abençoando-lhe o vestibular adiado e oferecendo-lhe a oportunidade de escolher o caminho que considere mais justo às suas expectativas de rapaz que marca a própria existência com os sinais da honestidade e da compreensão.<sup>5</sup>

Muito obrigado pela convicção com que me acolhe nas cartas que lhes escrevo, aceitando-me as impossibilidades de tudo dizer para não complicar os esquemas organizados para os outros.

5) Renato passara por período de grande dúvida, quanto à profissão a seguir, tendo optado por Direito e Economia, após pensar em Medicina.

Muito obrigado, quando me defende, diante dos parentes e dos amigos que vacilam em admitir-me a sobrevivência consciente, além da morte, demonstrando com sinceros argumentos de Mãe a continuidade de minha existência.

Muito obrigado pelas ocasiões em que silêncio a saudade no próprio peito, aprendendo a sorrir para os que nos cercam, quando a sua ternura desejaria chorar.

Muito grato pelo apoio invariável ao Papai David em suas realizações e estudos, meditações e preces.

Muito obrigado por seu entendimento, compreendendo os deveres de seu filho, calando sobre amigos e colegas, de modo a não lhes criar obstáculos, no capítulo dos compromissos e da crença que abraçam.

E muito obrigado Mãezinha Sonia, por seu plano de reunir amizades para uma obra de assistência em que os necessitados encontrarão abrigo e alimento, para que não se lhes interrompa a marcha no cotidiano.<sup>6</sup>

Mãezinha, para qualquer lado da fé capaz de nos tomar a atenção, encontraremos os Braços Eternos, convidando-nos a amar e a proteger todos os nossos irmãos em provas mais difíceis do que as nossas.

6) Projeto dos pais, então, em fase de elaboração.

Graças rendemos à Divina Bondade por seu restabelecimento, porque a sua tristeza se nos erguia em motivo de aflição.

Converse com as nossas amigas e com os nossos companheiros, sobre o nosso propósito de socorrer as crianças com o trabalho de nossas mãos e com os recursos de nossa bolsa e a colaboração fará prodígios para que a obra de solidariedade se levante e nos faça mais felizes do que já somos, ante a possibilidade de estender a alegria no caminho dos semelhantes. Temos o íntimo tocado de esperança e a esperança é e será sempre o alicerce da fé viva.

Conduza ao Papai David a nossa mensagem e qual aconteceu no Grupo Kamura em que consegui responder *presente* pelo amigo que parecia tardar, aqui estou *presente* na mesma vibração de amor ao próximo, a fim de trabalharmos um tanto mais, aprendendo a compreender e servir.<sup>7</sup>

Com o nosso carinho e a nossa escala musical Ra-Re-Ri-Ro a Mover-se na melodia da confiança no futuro, construindo o Amanhã com o nosso melhor trabalho de hoje, reúne-a com

meu pai David no abraço, de coração a coração, o filho e companheiro agradecido e feliz.

ROBERTO MUSZKAT  
17.Abril.1982

7) Curiosa e oportuna participação do Roberto, em espírito, durante reunião no citado Grupo de São Paulo, conforme nos destacaram os pais.